



## CÁLCULO DA CAPACIDADE DE TRANSPORTE

A metodologia de cálculo da capacidade da TBG consiste na definição dos limites de cada um dos componentes do sistema de transporte de forma isolada (duto, pontos de entrada, pontos de saída, estações redutoras de pressão), sendo que o resultado de capacidade firme disponível é obtido pela interseção de todos os limites do sistema.

Zonas de Saída	Pontos de Saída da Zona de Saída	Capacidade Máxima de Projeto (mil m <sup>3</sup> /d)	Tolerância de Variação da Programação Diária (% da QDP)	Pressão de entrada mínima (kgf/cm <sup>2</sup> )	Pressão de entrada máxima (kgf/cm <sup>2</sup> )	Pressão de entrega mínima (kgf/cm <sup>2</sup> )	Pressão de entrega máxima (kgf/cm <sup>2</sup> )
Área de concessão da SULGÁS no Rio Grande do Sul	PONTO DE SAÍDA Pólo Petroquímico de Triunfo - RS	1.200	50% QDP	25,2	29,40	25,0	29,4

Pontos de Entrada	Capacidade Máxima de Projeto (mil m <sup>3</sup> /d)	Tolerância de Variação da Programação Diária (% da QDP)	Pressão de recebimento mínima (kgf/cm <sup>2</sup> )	Pressão de recebimento máxima (kgf/cm <sup>2</sup> )
Ponto de Interconexão com TSB x TBG em Canoas	1.800 (Capacidade da EMED)	50% QDP	25,2	29,4